

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ

08/04/2010

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o resultado do trabalho efetuado durante o encontro do CCJ, realizado no dia 08 de Abril de 2010, para o início do seu processo de planejamento estratégico.

O encontro contou com apoio da Secretaria de Planejamento e Finanças da UFSC, foi conduzido pelo Prof. Luiz Gonzaga de Souza Fonseca e contou com a participação de integrantes e dirigentes do CCJ.

Este trabalho representa o passo inicial no sentido de resgatar o compromisso assumido pelo CCJ de elaborar e executar, de forma participativa, o seu plano estratégico.

O CCJ é parte integrante da Universidade Federal de Santa Catarina e, como tal, ele deve considerar as finalidades e estatuto da UFSC como referência e apoio para sua atuação e desenvolvimento.

A missão da Universidade é:

"A UFSC tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida."

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO CCJ

1.1 AS FUNÇÕES DO CCJ

O CCJ, como parte integrante da UFSC, tem, também, como funções básicas:

- O Ensino
- A Pesquisa
- A Extensão Universitária

1.2 A MISSÃO DO CCJ

De acordo com as contribuições dos participantes a missão do CCJ é:

“Produzir, sistematizar e disseminar conhecimento na área jurídica, tornando-o acessível à sociedade.”

1.3 A VISÃO DO CCJ

Considerando um horizonte de planejamento de cerca de 10 anos, o CCJ será:

“O CCJ estará reconhecido nacional e internacionalmente dispondo de pessoal capacitado e qualificado, dentro de espaço físico compatível, com processos e equipamentos adequados.”

2.4 PRINCÍPIOS

Os princípios que nortearão o alcance da visão, para melhor cumprir a missão, são os seguintes:

- Ética;
- Democracia;
- Ordem Jurídica.

3. ANÁLISE AMBIENTAL

3.1 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Sobre o ambiente externo o CCJ exerce muito pouco controle. Neste sentido cabe à organização aproveitar as oportunidades e desenvolver estratégias defensivas em relação às ameaças.

3.1.1 OPORTUNIDADES

As oportunidades identificadas para o CCJ e que podem ser utilizadas na execução de atividades e projetos, visando o cumprimento de sua missão, são as seguintes:

1. Política Federal de Concursos
2. Novas oportunidades tecnológicas
3. Inserção Internacional da Graduação e Pós-Graduação

4. Acordos Nacionais e Internacionais
5. Convênios Nacionais e Internacionais
6. Intercâmbios
7. Mídia
8. Demandas por Extensão Universitária
9. Expectativas Sociais
10. Mediação Comunitária
11. Atendimentos Jurídicos
12. Fontes de Recursos

3.1.2 AMEAÇAS

As ameaças identificadas para o CCJ e que devem ser evitadas na execução de suas atividades visando o cumprimento de sua missão, são as seguintes:

1. Carência de Políticas Públicas
2. Falta de representação na administração geral pelo CCJ
3. SC NÃO está no PRONASCI
4. Ausência de Concurso Público
5. Ausência de Políticas de valorização de professores e funcionários
6. MP vs. Fundações
7. Excesso de burocracia para professores e funcionários
8. Alteração de Regime de Trabalho
9. Ausência de concurso para Professor Auxiliar
10. Privilégios da Área Técnica (CTC-CAPES)
11. Critérios para a Distribuição de bolsas na UFSC para as unidades de ensino
12. Critérios da matriz para alocação de recursos para as unidades de Ensino
13. Critérios para a Distribuição de bolsas das agências de fomento para os professores
14. Falta de estímulo ao professor extensionista

3.2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Sobre o ambiente interno do CCJ é possível exercer-se mais controle, de forma a influenciar o quadro formado pelos pontos fortes e fracos.

3.2.1 PONTOS FORTES

Foram identificados pelo grupo os seguintes pontos fortes:

1. Atuação do Escritório Modelo
2. Excelente Capacitação oferecida ao corpo Discente
3. Apoio do poder judiciário no EMAJ
4. Núcleo de Pesquisa
5. Reconhecimento Nacional do curso de Direito
6. Reconhecimento da Pós-graduação por CAPES e CNPQ
7. Núcleo de Mediação
8. Reconhecimento do curso Pela OAB
9. Interdisciplinaridade
10. Programa de capacitação docente

3.2.2 PONTOS FRACOS

Da mesma forma, visando efetuar controle sobre o ambiente interno, foram identificados pelo grupo, os seguintes pontos fracos:

1. Baixa Representatividade
2. Ausência de autonomia do EMAJ
3. Biblioteca Setorial
4. Espaço para atividades em educação à Distância
5. Número insuficiente de Funcionários
6. Carência de professores
7. Excesso de Professores Substitutos
8. Individualismos e vaidades
9. Falta de plano de carreira para os servidores
10. Excesso de Trabalho para parte dos Servidores técnicos e docentes
11. Falta de representação na administração geral pelo CCJ

4. QUESTÕES ESTRATÉGICAS, ESTRATÉGIAS E AÇÕES

A partir da análise ambiental foram determinadas as questões estratégicas do CCJ. Estas decorrem da análise dos pontos fracos, aproveitando-se os pontos fortes e relacionando-os com as oportunidades existentes, procurando-se evitar as ameaças para a organização. Para solução destas questões deverão ser identificadas estratégias adequadas, que poderão ser implementadas através de ações descritas em projetos específicos.

As questões estratégicas encontradas e as correspondentes ações estão listadas abaixo:

4.1 Questão Estratégica 1

COMO IMPLEMENTAR A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA (PROJETO PACIFICAR)?

Responsável:

4.2 Questão Estratégica 2

COMO IMPLEMENTAR A TURMA VESPERTINA (CONFORME O REUNI)?

Responsável:

4.3 Questão Estratégica 3

COMO MELHORAR A REPRESENTATIVIDADE DO CCJ?

Responsável:

1. **MOBILIZAR O CCJ PARA FORTALECER A SUA REPRESENTATIVIDADE**
2. **BUSCAR VAGAS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA O CCJ**
3. **BUSCAR ESTÍMULO AOS PROFESSORES PESQUISADORES E EXTENSIONISTAS**

4.4 Questão Estratégica 4

COMO O CCJ PODERÁ CONTRIBUIR PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA DOS FUNCIONÁRIOS?

Responsável:

4.5 Questão Estratégica 5

COMO MELHORAR A INFRAESTRUTURA DO CCJ?

Responsável:

1. ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DO CCJ ÀS SUAS NECESSIDADES
2. IMPLEMENTAR ESPAÇOS ADEQUADOS PARA AS ATIVIDADES EM ENSINO A DISTÂNCIA
3. DISPONIBILIZAR RECURSOS PARA O CCJ VISANDO A COMPRA DE MATERIAL PERMANENTE
4. DISPONIBILIZAR INFRAESTRUTURA PARA O CAXIF

5. PARTICIPANTES

N	NOME	Telefone/Ramal	E-mail
01	Fernando Kinoshita		
02	Antônio Carlos Wolkmer		
03	Marilda Machado Linhares		
04	Douglas Kaminski		
05	Luts C. C. Olivio		
06	Rosangela Alves		
07	Ildemar Egger		
08	Marilda Aparecida de oliveira Efftir		
09	Olga Maria B. A. de Oliveira		
10			
11			
12			
13			
14			
15			

6. EQUIPE DE TRABALHO

Consultor

Luiz Gonzaga de Souza Fonseca

SEPLAN

Hans Michael van Bellen;

Anna Petrassi;

Eduardo Volante (Bolsista)